



II MOSTRA UFFS

ABORDAGEM FAMILIAR NO AMBIENTE DOMICILIAR: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM SAÚDE

SCHUH, A.¹; ROSA, F. A.¹; BIAZI, K. L.¹; SANCHES, A. L. P.¹; BORBA, J. T.¹;
COELHO, R. W. B.²

A abordagem familiar domiciliar permite o conhecimento da família e das possíveis disfuncionalidades que prejudicam o bem-estar biopsicossocial de seus membros. No domicílio, algumas questões sobre a estrutura familiar estão explícitas. Torna-se necessário a apropriação pelos profissionais de saúde de algumas ferramentas específicas para abordar familiares. São elas: o olhar sistêmico, os tipos de famílias, a estrutura familiar, a dinâmica familiar e a conferência familiar, somados a ferramentas específicas de avaliação familiar (Genograma, Ecomapa e Apgar Familiar), básicas para a realização de uma adequada abordagem familiar de acordo com as necessidades. O presente resumo trata-se de um relato de experiência das atividades práticas realizadas durante o Componente Curricular Saúde Coletiva III, no semestre 2023/01. Elas consistiram em visitas domiciliares a pacientes atendidos pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Passo da Areia, em Carazinho/RS. Os grupos familiares foram selecionados pela equipe da ESF Passo da Areia/Carazinho-RS seguindo critérios de vulnerabilidade social e escala de Risco Familiar de Coelho/Zavassi. A partir do paciente índice foi realizada a abordagem familiar no domicílio utilizando os princípios do paradigma biopsicossocial incluindo as esferas biológica, psicossocial e psicológica. A utilização do conceito da Clínica Ampliada aplicando o Método Clínico Centrada na Pessoa permitiu a elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares. As propostas elaboradas contaram com a participação ativa dos pacientes e familiares, dessa forma permitindo e fornecendo instrumentos para que esse indivíduo ou família tenham autonomia e empoderamento para construir sua saúde (no conceito mais amplo da palavra). Cada discente ficou responsável pelo acompanhamento de dois grupos familiares utilizando a ferramenta Visita Domiciliar com periodicidade de 15 dias entre os encontros com as famílias. Grupos familiares com pacientes índice com idades entre 15 e 89 anos foram selecionados pela equipe da ESF Dessa forma, o exercício das visitas domiciliares proporcionou aos discentes envolvidos uma visão abrangente das complexidades e desafios enfrentados por diferentes grupos na sociedade, situações em que apenas a compreensão de uma patologia, ou uma abordagem tecnicista não é suficiente para o cuidado necessário. Isso reforça a importância de uma abordagem multidisciplinar na saúde coletiva, que considera não apenas as condições de saúde dos pacientes, mas também seus contextos sociais e emocionais. Além disso, destaca-se a necessidade de fortalecer os vínculos entre os serviços de saúde e a comunidade, a fim de melhorar a adesão ao tratamento e deixar ensinamentos

¹ Andressa Schuh. Estudante. Medicina.

¹ Fernanda Alice Rosa. Estudante. Medicina.

¹ Kelen Lise Biazzi. Estudante. Medicina.

¹ André Luis Petean Sanches. Estudante. Medicina

¹ Jéssica Tamini de Borba. Estudante. Medicina

² Rubens Walter Brañas Coelho. Docente. Medicina.





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

II MOSTRA UFFS

imprescindíveis para a futura prática profissional dos estudantes. Assim, é necessário compreender que cuidar do indivíduo é sem dúvida acolher sua família, respeitando-a, bem como a seus valores e crenças.

Palavras-chave: Visita Domiciliar; Vulnerabilidade Social; Serviços de Saúde; Autonomia Pessoal.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Extensão

Instituição Financiadora: Sem financiamento.



*ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável*

